

## **Informações Trimestrais**

**Magazine Luiza S.A.**

30 de setembro de 2012

# **Magazine Luiza S.A.**

## Informações trimestrais

30 de setembro de 2012

### Índice

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	1
---	---

#### Informações trimestrais auditadas

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações do resultado .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações dos valores adicionados.....	8
Notas explicativas às informações trimestrais.....	9

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Magazine Luiza S.A.**  
Franca - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011**

As informações contábeis individuais e consolidadas, contidas nas informações trimestrais, relativas: (i) ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011; (ii) às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo em 30 de setembro de 2011; e (iii) demais valores e informações incluídos em notas explicativas relativos a esses períodos, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 22 de março de 2012, e relatório de revisão datado de 10 de novembro de 2011, sem modificações.

São Paulo, 12 de novembro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Luiz Carlos Nannini  
Contador CRC-1SP171638/O-7

## Magazine Luiza S.A.

### Balancos patrimoniais

30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	78.217	150.980	99.026	173.117
Títulos e valores mobiliários	4.2	204.442	26.876	274.331	74.957
Contas a receber	5	490.235	436.326	1.963.588	1.927.828
Estoques	6	1.306.919	1.092.081	1.306.919	1.264.657
Partes relacionadas	7	68.393	130.165	32.595	42.601
Impostos a recuperar		40.800	18.749	42.417	24.608
Outros ativos	8	71.113	21.819	108.529	59.359
Total do ativo circulante		2.260.119	1.876.996	3.827.405	3.567.127
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	4.2	-	-	27.353	43.267
Contas a receber	5	1.331	5.858	2.265	9.407
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	152.239	122.333	205.076	178.907
Impostos a recuperar		9.166	15.182	12.099	31.042
Depósitos judiciais		114.956	53.534	123.234	88.969
Outros ativos		37.545	15.782	38.516	19.789
Investimentos em controladas	10	12.034	72.877	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	11	213.231	161.256	-	-
Imobilizado	12	550.083	417.295	552.026	489.938
Intangível	13	435.165	175.716	441.033	448.908
Total do ativo não circulante		1.525.750	1.039.833	1.401.602	1.310.227
Total do ativo		3.785.869	2.916.829	5.229.007	4.877.354

	Nota explicativa	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	14	1.172.693	1.091.013	1.175.623	1.267.774
Empréstimos e financiamentos	15	222.983	94.979	222.983	129.671
Depósitos interfinanceiros	16	-	-	966.187	981.478
Operações com cartões de crédito		-	-	482.900	436.130
Salários, férias e encargos sociais		137.526	109.726	139.985	121.596
Impostos a recolher		13.401	33.289	34.489	49.324
Partes relacionadas	7	29.806	45.737	13.799	25.492
Impostos parcelados	17	9.248	2.854	9.248	2.854
Receita diferida	18	38.023	19.217	32.479	24.092
Dividendos a pagar		-	1.662	-	1.662
Provisões técnicas de seguros		-	-	36.115	32.464
Outras contas a pagar		94.314	78.715	99.248	94.598
Total do passivo circulante		1.717.994	1.477.192	3.213.056	3.167.135
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	15	892.566	496.278	892.566	581.664
Impostos parcelados	17	2.377	4.398	2.377	4.398
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	172.815	84.176	185.460	173.404
Provisões técnicas de seguros		-	-	17.182	17.853
Receita diferida	18	382.813	230.490	300.282	294.261
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	6.476	-	6.594	10.765
Outras contas a pagar		5.265	3.350	5.927	6.929
Total do passivo não circulante		1.462.312	818.692	1.410.388	1.089.274
Total do passivo		3.180.306	2.295.884	4.623.444	4.256.409
Patrimônio líquido					
Capital social	20	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital	20	2.115	-	2.115	-
Reserva legal	20	4.025	4.025	4.025	4.025
Reserva de retenção de lucros	20	9.306	10.415	9.306	10.415
Outros resultados abrangentes		67	-	67	-
Prejuízo do período		(16.455)	-	(16.455)	-
Total do patrimônio líquido		605.563	620.945	605.563	620.945
Total do passivo e patrimônio líquido		3.785.869	2.916.829	5.229.007	4.877.354

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Magazine Luiza S.A.

### Demonstrações do resultado

Períodos de nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Períodos de nove meses findos				Trimestre findos			
		Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP		Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
		(Reclassificada)	(Reclassificada)	(Reclassificada)	(Reclassificada)	(Reclassificada)	(Reclassificada)	(Reclassificada)	(Reclassificada)
Receita líquida de vendas	21	4.680.797	3.571.980	5.451.442	4.491.513	1.690.691	1.277.518	1.844.411	1.602.658
Custo de mercadorias revendidas, prestações de serviços e captações para operações financeiras	22	(3.338.455)	(2.515.477)	(3.655.090)	(3.015.387)	(1.203.693)	(901.263)	(1.226.168)	(1.079.047)
Lucro bruto		1.342.342	1.056.503	1.796.352	1.476.126	486.998	376.255	618.243	523.611
Receitas/(despesas) operacionais									
Com vendas		(948.194)	(736.605)	(1.141.862)	(939.026)	(347.433)	(263.676)	(387.684)	(335.494)
Gerais e administrativas		(222.662)	(180.275)	(270.826)	(239.996)	(82.818)	(68.660)	(90.969)	(89.813)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(14.093)	(7.285)	(252.674)	(171.754)	(4.370)	(2.665)	(84.133)	(68.104)
Depreciação e amortização		(59.877)	(54.025)	(66.628)	(65.672)	(21.936)	(18.583)	(22.947)	(22.779)
Resultado de equivalência patrimonial	10 e 11	(20.620)	33.008	-	-	6.792	15.831	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	24	19.118	45.103	19.021	122.745	11.449	9.663	13.310	61.957
		(1.246.328)	(900.079)	(1.712.969)	(1.293.703)	(438.316)	(328.090)	(572.423)	(454.233)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		96.014	156.424	83.383	182.423	48.682	48.165	45.820	69.378
Resultado financeiro	25	(140.402)	(129.703)	(125.210)	(125.477)	(47.862)	(38.554)	(40.690)	(37.422)
Lucro (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social		(44.388)	26.721	(41.827)	56.946	820	9.611	5.130	31.956
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	8	27.933	1.837	25.372	(28.388)	1.528	2.070	(2.782)	(20.275)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(16.455)	28.558	(16.455)	28.558	2.348	11.681	2.348	11.681
				-61%	-50%				
Lucro (prejuízo) atribuível a:									
Proprietários da controladora		(16.455)	28.558	(16.455)	28.558	2.348	11.681	2.348	11.681
Lucro (prejuízo) por ação									
Básico e diluído (reais por ação)		(0,09)	0,16	(0,09)	0,16	0,01	0,06	0,01	0,06

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010		43.000	-	3.442	994	-	-	47.436
Aumento de capital, líquido dos gastos com emissão de ações e respectivos efeitos tributários	20	563.505	-	-	-	-	-	563.505
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	28.558	-	28.558
Saldos em 30 de setembro de 2011		<b>606.505</b>	-	<b>3.442</b>	<b>994</b>	<b>28.558</b>	-	<b>639.499</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2011		<b>606.505</b>	-	<b>4.025</b>	<b>10.415</b>	-	-	<b>620.945</b>
Plano de opção de compra de ações		-	<b>2.115</b>	-	-	-	-	<b>2.115</b>
Prejuízo do período		-	-	-	-	(16.455)	-	(16.455)
Distribuição de dividendos		-	-	-	(1.109)	-	-	(1.109)
		<b>606.505</b>	<b>2.115</b>	<b>4.025</b>	<b>9.306</b>	<b>(16.455)</b>	-	<b>605.496</b>
Outros resultados abrangentes:								
Ajustes instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	67	67
Saldos em 30 de setembro de 2012		<b>606.505</b>	<b>2.115</b>	<b>4.025</b>	<b>9.306</b>	<b>(16.455)</b>	<b>67</b>	<b>605.563</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.



## Magazine Luiza S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) líquido do período		(16.455)	28.558	(16.455)	28.558
Ajustes para conciliar o lucro do exercício ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado	8	(27.933)	(1.837)	(25.372)	28.388
Depreciação e amortização		59.877	54.025	66.628	65.672
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		70.310	70.828	74.753	83.883
Rendimento de fundo de investimento exclusivo		(8.436)	(15.017)	(8.436)	(15.017)
Equivalência patrimonial	10 e 11	20.620	(33.008)	-	-
Movimentação da provisão para perdas em ativos		25.276	8.472	263.857	170.418
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	17.200	21.560	27.819	(7.351)
Baixa do ativo imobilizado, líquido de ganho na alienação		2.288	(10.600)	2.305	(10.600)
Apropriação da receita diferida	24	(30.822)	(35.960)	(37.770)	(36.984)
Ressarcimentos de tributos		-	-	-	-
Despesas com plano de opções de ações		2.115	-	2.115	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		13.687	9.982	(281.292)	(392.915)
Títulos e valores mobiliários		-	-	(5.738)	(8.047)
Estoques		(68.779)	(93.527)	(53.445)	(149.884)
Partes relacionadas		73.244	(71.015)	10.006	(22.447)
Impostos a recuperar		4.775	12.167	1.480	1.093
Outros ativos		(79.914)	(31.477)	(102.162)	(31.961)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(98.496)	(142.456)	(92.151)	(144.152)
Depósitos interfinanceiros		-	-	(15.291)	71.339
Operações com cartões de crédito		-	-	46.770	128.843
Provisões técnicas de seguros		-	-	2.980	4.381
Salários, férias e encargos sociais		15.223	7.598	18.389	16.567
Impostos a recolher		(20.236)	(17.461)	(14.754)	(34.822)
Partes relacionadas		(68.663)	(5.988)	(11.693)	(697)
Impostos parcelados		4.373	(6.941)	4.373	(41.721)
Outras contas a pagar		22.910	(3.975)	40.063	(21.945)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(87.836)	(256.072)	(103.021)	(319.401)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(346)	(3.596)	(5.484)	(3.596)
Recebimento de dividendos de controladas		7.150	5.970	-	-
Caixa líquido aplicado nas oriundo das atividades operacionais		(81.032)	(253.698)	(108.505)	(322.997)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado	11	(92.348)	(73.491)	(106.249)	(91.219)
Aquisição de ativo intangível	12	(12.963)	(17.812)	(16.897)	(21.420)
Aplicações em fundo de investimento exclusivo		(694.800)	(1.202.688)	(694.800)	(1.202.688)
Resgate em fundo de investimento exclusivo		525.670	1.009.597	525.670	1.009.597
Investimento em controlada		(49.465)	(106.956)	-	(106.956)
Caixa gerado por incorporação de sociedade		5.459	-	-	-
Recebimento de venda de imobilizado		-	15.525	-	32.605
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(318.447)	(375.825)	(292.276)	(380.081)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital, por oferta pública de ações		-	552.993	-	552.993
Captação de empréstimos e financiamentos		478.413	184.723	478.413	184.791
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(80.043)	(198.361)	(80.069)	(223.611)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(68.883)	(57.305)	(68.883)	(61.992)
Pagamento de dividendos		(2.771)	-	(2.771)	-
Caixa oriundo das (aplicado nas) nas atividades de financiamento		326.716	482.050	326.690	452.181
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(72.763)	(147.473)	(74.091)	(250.897)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		150.980	181.263	173.117	328.865
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		78.217	33.790	99.026	77.968
Redução do saldo de caixa e equivalentes de caixa		(72.763)	(147.473)	(74.091)	(250.897)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## Magazine Luiza S.A.

### Demonstrações dos valores adicionados

Períodos de nove meses e trimestres findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora - BR GAAP		Consolidado - IFRS e BR GAAP	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
	(Reclassificada)		(Reclassificada)	
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	5.285.515	4.032.179	6.124.237	5.097.125
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(14.093)	(7.285)	(252.674)	(171.754)
Outras receitas operacionais	40.392	47.685	73.674	62.744
	5.311.814	4.072.579	5.945.237	4.988.115
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(3.635.480)	(2.760.628)	(3.952.157)	(3.264.771)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(423.257)	(294.567)	(597.917)	(360.991)
Perda e recuperação de valores ativos	(9.080)	(5.813)	(9.080)	(5.813)
	(4.067.817)	(3.061.008)	(4.559.154)	(3.631.575)
Valor adicionado bruto	1.243.997	1.011.571	1.386.083	1.356.540
Depreciação e amortização	(59.877)	(54.025)	(66.628)	(65.672)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.184.120	957.546	1.319.455	1.290.868
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(20.620)	33.008	-	-
Receitas financeiras	38.461	29.606	45.530	40.050
Valor adicionado total a distribuir	1.201.961	1.020.160	1.364.985	1.330.918
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	406.651	331.926	437.811	379.299
Benefícios	80.982	62.688	88.611	75.463
FGTS	38.274	28.622	41.189	33.552
	525.907	423.236	567.611	488.314
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	199.437	189.464	274.206	316.068
Estaduais	165.241	120.265	202.489	205.099
Municipais	16.978	14.465	22.311	18.122
	381.656	324.194	499.006	539.289
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	156.112	142.622	147.488	147.962
Aluguéis	131.989	85.465	144.033	108.624
Outras	22.752	16.085	23.302	18.171
	310.853	244.172	314.823	274.757
Remuneração de capital próprio:				
Lucros (prejuízo) retidos	(16.455)	28.558	(16.455)	28.558
	1.201.961	1.020.160	1.364.985	1.330.918

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

O Magazine Luiza S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), através de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico, cuja sede social está localizada na Cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas controladas possuíam 736 lojas (728 lojas em 31 de dezembro 2011) e nove centros de distribuição (oito centros de distribuição em 31 de dezembro de 2011) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País.

A Companhia participa no capital social de outras sociedades, conforme detalhado a seguir:

- a) Luizacred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Luizacred”) - Sociedade controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. que tem por objeto a oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- b) Luizaseg Seguros S.A. (“Luizaseg”) - Sociedade controlada em conjunto com a NCVF Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., que tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil, aos clientes da rede de lojas do Magazine Luiza;
- c) Luiza Administradora de Consórcios Ltda. (“LAC”) - Controlada integral que tem por objeto social a administração de grupos de consórcio formados para aquisição de automóveis, motocicletas, eletrodomésticos e imóveis.

Em 30 de abril de 2012, a Companhia realizou a incorporação societária da F.S. Vasconcelos & Cia. Ltda. (“Lojas Maia”) sua controlada integral, representada por rede de lojas, que atua no mesmo ramo de negócios do Magazine Luiza S.A. na região Nordeste do Brasil, adquirida em julho de 2010. Referida incorporação foi efetuada pelo valor do acervo líquido contábil da controlada.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas e controladas em conjunto, doravante serão referidas como “Grupo” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

## **2. Base de apresentação e políticas contábeis**

### **2.1. Políticas contábeis**

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pela diretoria em 09 de novembro de 2012.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2012 e de 2011 foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (Demonstração Intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standard Board (“IASB”)*, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações trimestrais, controladora e consolidado, exceto pela alteração nas taxas de desconto aplicadas no ajuste a valor presente (detalhado abaixo), estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na Nota 2 das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação**

#### **2.1. Políticas contábeis--Continuação**

##### Alteração da taxa de desconto aplicada sobre o ajuste a valor presente e apropriação de juros sobre desconto de recebíveis

Os elementos integrantes do ativo e do passivo, decorrentes de operações de longo ou de curto prazo, quando houver efeito relevante, são ajustados a valor presente com base na taxa de desconto que reflete as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos dos passivos e expectativas do ativo em suas datas originais.

A Administração da Companhia alterou as estimativas de cálculo da taxa de desconto aplicada sobre o ajuste a valor presente, considerando os efeitos das taxas de financiamento levadas ao consumidor final, ponderada ao percentual de risco de inadimplência avaliado e já considerado na provisão para créditos de liquidação duvidosa. Esta alteração ocorreu em virtude de maior experiência e entendimento da Administração que esta reflete a melhor avaliação quanto ao valor do dinheiro no tempo. Esta alteração na estimativa da taxa de desconto aplicada sobre o ajuste a valor presente gerou uma despesa adicional total no período no valor de R\$10.948.

Adicionalmente, a Companhia alterou o critério de reconhecimento de juros sobre descontos de recebíveis em cartões de crédito, que passou a ser reconhecido ao resultado do exercício no ato do desconto, uma vez que a Companhia não mais detém o risco de realização de tais créditos. Esta alteração gerou uma despesa adicional no período de R\$11.441.

##### Outros assuntos

Visando uma melhor apresentação, foram reclassificados na demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 os seguintes valores: (i) R\$5.171 mil relativos aos honorários da administração e participação nos lucros, da rubrica "Outras receitas operacionais, líquidas" para a rubrica "Despesas gerais e administrativas", e (ii) R\$46.268 relativo a despesas comerciais de cartão de crédito, da rubrica "Outras receitas operacionais líquidas" para a rubrica "Despesas com vendas". Na demonstração do valor de adicionado, foram reclassificados do período de nove meses findo de 30 de setembro de 2011, R\$332.376 relativo a custos de substituição tributária do grupo "Impostos, taxas e contribuições" para o grupo "Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos". Ainda, na nota explicativa de "Partes relacionadas", passamos a divulgar informações adicionais sobre transações, sendo receitas de R\$30.408 na controladora (R\$49.437 no consolidado) e despesas de R\$86.540 no consolidado.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de apresentação e políticas contábeis--Continuação**

#### **2.1. Políticas contábeis--Continuação**

##### Outros assuntos--Continuação

Na demonstração do fluxo de caixa foram reclassificados do período de nove meses findo de 30 de setembro de 2011: (i) a rubrica de "Rendimento de fundo de investimento exclusivo", no valor de R\$15.017 do grupo de "Fluxo de caixa das atividades de investimento" para o grupo "Fluxo de caixa das atividades operacionais", (ii) R\$4.381 relativo a provisões técnicas de seguros da rubrica de "Outras contas a pagar" para a rubrica de "Provisões técnicas de seguro", (iii) a rubrica de "Recebimento de dividendos de controladas", no valor de R\$5.970 do grupo de "Fluxo de caixa das atividades de investimento" para o grupo "Fluxo de caixa das atividades operacionais".

#### **2.2. Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e que não foram adotadas antecipadamente pela Companhia**

Não houve alterações significativas às alterações de normas divulgadas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011.

### **3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 não apresentadas nestas informações trimestrais**

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 ("CPC 21") e IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Conforme facultado pelo Ofício-Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Operações com cartão de crédito (Nota Explicativa nº 15);

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 3. Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 não apresentadas nestas informações trimestrais--Continuação

- Provisões técnicas de seguros (Nota Explicativa nº 17);
- Impostos parcelados (Nota Explicativa nº 19);
- Patrimônio líquido (Nota Explicativa nº 20);
- Benefícios a empregados (Nota Explicativa nº 26);
- Programa de participação nos lucros e resultados (Nota Explicativa nº 27);
- Combinação de negócios (Nota Explicativa nº 30);
- Compromissos (Nota Explicativa nº 31);
- Demonstrações do fluxo de caixa (Nota Explicativa nº 32);
- Cobertura de seguros (Nota Explicativa nº 30).

### 4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

#### 4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Taxas	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa	17.070	10.751	17.077	13.260
Bancos	32.564	32.820	40.511	41.428
Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado e mantidos para negociação:				
Certificados de depósitos bancários				
De 95,0% a 102,5% CDI	28.320	106.876	30.750	113.025
Fundos de investimentos não exclusivos	263	533	10.688	5.404
Total de caixa e equivalentes de caixa	78.217	150.980	99.026	173.117

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários-- Continuação

#### 4.2. Títulos e valores mobiliários

Ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado	Taxas médias	Controladora		Consolidado	
		(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<u>Mantidos para negociação</u>					
Fundo de investimento não exclusivo	105% CDI	4.366	-	38.918	29.587
Fundo de investimento exclusivo:					
Cotas de fundo de investimento	(a)	6.643	-	6.643	-
Títulos públicos federais	(a)	9.466	22.476	9.466	22.476
Operações compromissadas	(a)	24.993	2.803	24.993	2.803
Depósitos a prazo e outros títulos	(a)	158.974	1.597	158.974	1.597
<u>Disponíveis para venda</u>					
Títulos públicos de renda fixa - LFT	100% Selic	-	-	62.690	61.761
Total de títulos e valores mobiliários		204.442	26.876	301.684	118.224
Ativo circulante		204.442	26.876	274.331	74.957
Ativo não circulante		-	-	27.353	43.267
Total		204.442	26.876	301.684	118.224

(a) Refere-se a fundo de investimento exclusivo de renda fixa. Em 30 de setembro de 2012, a carteira estava substancialmente distribuída nas quatro categorias descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciados à variação da taxa mensal do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

### 5. Contas a receber

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a receber de clientes:				
Cartões de débito e crédito (a)	261.809	262.117	261.809	293.739
Credenciário próprio (b)	83.492	59.824	83.492	73.492
Contratos de garantia complementar (c)	67.750	31.434	67.750	31.434
Operações de crédito (d)	-	-	1.709.121	1.667.164
Total de contas a receber de clientes	413.051	353.375	2.122.172	2.065.829
Provenientes de acordos comerciais (e)	136.101	128.265	136.101	146.738
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.186)	(24.456)	(265.020)	(259.221)
Ajuste a valor presente	(27.400)	(15.000)	(27.400)	(16.111)
Total de contas a receber	491.566	442.184	1.965.853	1.937.235
Circulante	490.235	436.326	1.963.588	1.927.828
Não circulante	1.331	5.858	2.265	9.407



## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **5. Contas a receber--Continuação**

Os montantes classificados como contas a receber acima apresentadas são classificados como recebíveis e, por conseguinte, mensurados pelo custo amortizado. O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 19 dias na controladora e de 88 dias no consolidado.

O ajuste a valor presente é calculado nas datas dos balanços para todas as contas a receber de clientes, exceto aquelas provenientes de acordos comerciais liquidadas em um curto espaço de tempo e cujo efeito não é material. Para seu cálculo é levado em consideração o prazo de realização do ativo utilizando-se uma taxa de desconto baseada na taxa média de encargos financeiros cobrados dos clientes finais, deduzido de seu risco de inadimplência, conforme comentado na Nota Explicativa nº 2.1. Esta taxa é considerada, pela Administração do Grupo, ao realizar avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para estes ativos. As operações de crédito estão registradas a valor presente, calculadas "pro rata die" com base na taxa de juros pactuada.

Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$152.742 em 30 de setembro de 2012 (R\$187.269 em 31 de dezembro de 2011), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas através dos cartões de crédito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia possuía créditos cedidos a instituições financeiras, que montavam R\$659.549 (R\$441.012 em 31 de dezembro de 2011), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 106,5% a 108,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de "Despesa financeira". A Companhia, através das operações de antecipação de cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, desreconhece o contas a receber relativo a esses créditos.

- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela própria Companhia.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Companhia, para a Luizaseg. A Companhia destina à Luizaseg o valor da garantia estendida, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 5. Contas a receber--Continuação

- (d) Refere-se às operações de financiamento a clientes e de crédito pessoal executados pela controlada em conjunto Luizacred.
- (e) Refere-se a bonificações de produtos a serem recebidas de fornecedores, decorrentes do atendimento a volume de compras, bem como parte de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para devedores duvidosos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	(24.456)	(28.172)	(259.221)	(182.924)
(+) Adições	(14.093)	(18.710)	(252.674)	(250.362)
(-) Baixas	8.363	22.426	246.875	174.065
Saldo no final do período	(30.186)	(24.456)	(265.020)	(259.221)

A composição das contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Valores a vencer:				
Até 30 dias	54.907	29.895	581.425	509.045
Entre 31 e 60 dias	36.809	39.248	357.925	330.951
Entre 61 e 90 dias	28.753	48.713	248.886	249.269
Entre 91 e 180 dias	145.996	101.132	398.291	401.886
Entre 181 e 360 dias	119.923	109.075	239.693	281.020
Acima de 361 dias	5.952	8.440	6.927	12.433
	395.543	336.503	1.836.350	1.784.604
Valores vencidos:				
Até 30 dias	6.209	4.573	36.813	26.046
Entre 31 e 60 dias	3.605	2.882	20.329	18.622
Entre 61 e 90 dias	2.725	2.468	26.851	31.843
Entre 91 e 180 dias	4.969	6.949	65.499	71.431
Entre 181 e 360 dias	-	-	136.232	132.636
Acima de 361 dias	-	-	98	647
	17.508	16.872	285.822	281.225
Total	413.051	353.375	2.122.172	2.065.829

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 5. Contas a receber--Continuação

A composição das contas a receber proveniente de acordos comerciais, por idade de vencimento, líquida da provisão para créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Valores a vencer:				
Até 30 dias	39.111	32.270	39.111	35.281
Entre 31 e 60 dias	22.213	55.221	22.213	63.650
Entre 61 e 90 dias	6.182	16.195	6.182	17.609
Entre 91 e 180 dias	46.603	15.637	46.603	17.276
Entre 181 e 360 dias	23	850	23	944
Acima de 361 dias	-	-	-	-
	114.132	120.173	114.132	134.760
Valores vencidos:				
Até 30 dias	4.031	2.056	4.031	3.106
Entre 31 e 60 dias	3.354	1.145	3.354	1.926
Entre 61 e 90 dias	2.604	387	2.604	658
Entre 91 e 180 dias	6.068	1.429	6.068	2.577
Entre 181 e 360 dias	3.278	1.661	3.278	2.297
Acima de 361 dias	2.634	1.414	2.634	1.414
	21.969	8.092	21.969	11.978
Total	136.101	128.265	136.101	146.738

### 6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda	1.320.633	1.101.316	1.320.633	1.274.953
Material para consumo	6.903	5.171	6.903	7.891
Adiantamento a fornecedores	831	628	831	628
Provisões para perdas	(21.448)	(15.034)	(21.448)	(18.815)
Total	1.306.919	1.092.081	1.306.919	1.264.657

A Companhia possui em 30 de setembro de 2012 estoques de mercadorias rotativos dados em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$13.685 (R\$3.500 em 31 de dezembro de 2011).

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 6. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido de mercadorias para revenda, a qual reduziu o saldo de estoques, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo inicial do período	(15.034)	(18.597)	(18.815)	(32.629)
Estoques baixados ou vendidos	8.550	9.643	8.550	20.043
Adição por incorporação	(3.781)	-	-	-
Constituição da provisão	(11.183)	(6.080)	(11.183)	(6.229)
Saldo no fim do período	(21.448)	(15.034)	(21.448)	(18.815)

As práticas de provisão para perdas nos estoques permanecem inalteradas às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 7. Partes relacionadas

#### a) Saldo de partes relacionadas

Ativo circulante	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<u>Comissões por serviços prestados</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	32.799	30.415	16.174	15.555
Luizaseg (ii)	13.435	10.788	6.717	5.394
	46.234	41.203	22.891	20.949
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	757	498	-	-
<u>Reembolso de despesas e gastos com contemplações de consórcios</u>				
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	1.028	169	1.028	749
Lojas Maia (iv)	-	24.498	-	-
	1.028	24.667	1.028	749
Dividendos a receber:				
Luizacred (i)	3.022	2.451	-	-
Luizaseg (ii)	-	1.774	-	-
	3.022	4.225	-	-
Saldo a receber pela venda por cartões de crédito:				
Luizacred (i)	17.352	39.008	8.676	20.903
Mútuos com controlada:				
Lojas Maia (iv)	-	20.564	-	-
Total ativo circulante	68.393	130.165	32.595	42.601

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldo de partes relacionadas--Continuação

Passivo circulante	Controladora (BRGAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<u>Repasse de recebimentos de serviços</u>				
Controladas em conjunto:				
Luizacred (i)	17.230	15.656	7.225	3.805
Luizaseg (ii)	10.831	16.785	5.414	8.391
	28.061	32.441	12.639	12.196
Controladas:				
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	585	574	-	574
<u>Aluguéis a pagar e outros repasses</u>				
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	886	1.103	886	1.103
PJD Agropastoril Ltda. (vii)	32	31	32	31
	918	1.134	918	1.134
Controlada por acionistas controladores da Companhia:				
Saldos de campanhas publicitárias a pagar:				
ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	242	11.588	242	11.588
Total passivo circulante	29.806	45.737	13.799	25.492
<u>Outros saldos com partes relacionadas</u>				
Depósitos interfinanceiros				
Itaú Unibanco S.A. (viii)	-	-	966.187	981.478
Operações com cartões de crédito:				
Redecard S.A. (ix)	-	-	482.900	436.130

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Transações com partes relacionadas

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BRGAAP)		(IFRS e BR GAAP)		(BRGAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<u>Receita de comissões por intermediação de serviços</u>								
Controladas em conjunto:								
Luizacred (i)	95.812	91.718	47.906	45.859	30.678	31.897	15.339	15.948
Luizaseg (ii)	84.384	62.318	42.192	31.159	32.828	22.648	16.414	11.324
	180.196	154.036	90.098	77.018	63.506	54.545	31.753	27.272
Controladas:								
Grupo de Consórcios ("LAC") (iii)	4.197	3.609	-	-	1.502	1.214	-	-
<u>Reembolso de despesas compartilhadas</u>								
Controlada em conjunto:								
Luizacred (i)	27.173	35.030	13.587	17.515	9.275	11.201	4.638	5.600
Controladas:								
Lojas Maia (iv)	7.131	30.408	-	-	-	8.282	-	-
Receita financeira com mútuo:								
Lojas Maia (iv)	1.108	-	-	-	-	-	-	-
Receita com operação de crédito pessoal - Profit Sharing:								
Itaú Unibanco S.A. (viii)	-	-	11.859	38.258	-	-	4.682	4.183
Transações com outras empresas do Grupo Itaú:								
Intermediação de serviços financeiros (ix)	-	-	9.268	11.179	-	-	2.722	6.275
	-	-	9.268	11.179	-	-	2.722	6.275
<u>Resultado na venda de ativo imobilizado</u>								
Controlada por acionistas controladores da Companhia:								
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v)	-	10.661	-	10.661	-	-	-	-
Total de receitas	219.805	223.744	124.812	154.631	74.283	75.242	43.795	43.330

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Transações com partes relacionadas--Continuação

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BRGAAP)		(IFRS e BR GAAP)		(BRGAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<u>Despesas com aluguéis de prédios comerciais</u>								
Controlada por acionistas controladores da Companhia: MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (v) PJD Agropastoril Ltda. (vii)	(2.763) (320) (3.083)	(4.530) (436) (4.966)	(2.763) (320) (3.083)	(4.530) (436) (4.966)	(1.943) (129) (2.072)	(969) (38) (1.007)	(1.943) (129) (2.072)	(969) (38) (1.007)
Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito: Luizacred (i)	(34.774)	-	(17.387)	-	(10.164)	24.709	(5.082)	12.355
Despesas com encargos de depósitos interfinanceiros: Itaú Unibanco (viii)	-	-	(65.860)	(76.778)	-	-	(19.235)	(29.384)
Compartilhamento de custos comuns: Itaú Unibanco (viii) Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A. (x)	- - -	- - -	(11.518) (1.025)	(8.777) (985)	- - -	- - -	(3.871) (235)	(4.271) (337)
<u>Despesas com campanhas publicitárias</u>								
Controlada por acionistas controladores da Companhia: ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda. (vi)	(109.203)	(64.320)	(109.203)	(64.320)	(40.113)	(20.769)	(40.113)	(20.769)
Total de despesas	(147.060)	(69.286)	(208.076)	(155.826)	(52.349)	2.933	(70.608)	(43.413)

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Transações com partes relacionadas--Continuação

Nas demonstrações financeiras consolidadas, o Banco Itaúcard foi considerado como parte relacionada da Luizacred.

i. As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:

- (a) Comissões pela emissão e ativação de cartões de crédito de bandeira própria ("Cartão Luiza") e despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
- (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Companhia no dia subsequente ("D+1");
- (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda.

Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1.

- ii. Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias complementares. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.
- iii. Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Companhia como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Companhia nos caixas dos seus pontos de venda.



## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **7. Partes relacionadas--Continuação**

#### **b) Transações com partes relacionadas--Continuação**

- iv. Estão aqui demonstradas todas as transações referentes às Lojas Maia, controlada integral até o momento de sua incorporação societária, ocorrida em 30 de abril de 2012 e referem-se: (i) ao acordo de reembolso de despesas com propagandas assumidas pela Companhia, baseado em contrato formal entre as partes; e (ii) mútuo realizado entre as partes com vencimento em 30 de abril de 2012 e remuneração de 100% do CDI.
- v. As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. ("MTG"), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- vi. As transações com a ETCO - Empresa Técnica de Comunicação Ltda., empresa controlada indiretamente pela vice-presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- vii. As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas.
- viii. Os saldos e transações com o Itaú Unibanco S.A., controladora em conjunto final da Luizacred, referem-se a:
  - (a) Depósitos interfinanceiros e respectivos encargos apropriados ao resultado, conforme Nota Explicativa nº 16, são as captações financeiras realizadas pela Luizacred.
  - (b) Participação da Luizacred no resultado da venda de produtos financeiros do "portfólio" do Itaú Unibanco, oferecidos pela Luizacred aos clientes nos pontos de venda da Companhia.
  - (c) Custos administrativos e operacionais, de acordo com convênio de rateio celebrado entre as partes.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 7. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Transações com partes relacionadas--Continuação

- ix. As transações com demais coligadas, as quais são controladas pelo Itaú Unibanco S.A., referem-se à intermediação de serviços financeiros, principalmente relacionados à venda de seguros e correspondentes bancários.
- x. As transações com a Cardif do Brasil Vida e Previdência S.A., controladora em conjunto da Luizaseg, referem-se a custos administrativos e operacionais, de acordo com convênio celebrado entre as partes.

A Companhia possui ainda saldos relativos a receitas diferidas com partes relacionadas, os quais foram mantidos em rubrica específica para fins de apresentação, conforme Nota Explicativa nº 18.

#### c) Remuneração da Administração

	<b>Período de nove meses findo</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Remuneração do Conselho de Administração	<b>246</b>	150
Remuneração da diretoria executiva	<b>4.493</b>	4.063
Total	<b>4.739</b>	4.213

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo, exceto o plano de opção de compra de ações, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 20. Os benefícios de curto prazo para a diretoria executiva são os mesmos dos demais funcionários. Os valores destes benefícios estão agregados à remuneração da diretoria executiva. Em 1º de abril de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou plano de remunerações baseado em ações para a Administração e alguns membros do Conselho. A outorga das opções de ações relativas a este plano ocorreu em 05 de janeiro de 2012, veja Nota Explicativa nº 20. Adicionalmente, a Companhia não mantém quaisquer benefícios para pessoas-chave da administração de suas partes relacionadas.

De acordo com a legislação societária brasileira e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas fixarem e aprovar em Assembleia Geral, o montante global da remuneração anual dos administradores. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi aprovado o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$12.595.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 8. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Despesas antecipadas (a)	<b>35.681</b>	4.131	<b>35.681</b>	6.085
Créditos em precatórios (b)	<b>31.875</b>	8.838	<b>31.875</b>	8.838
Liquidação em processamento	-	-	<b>21.735</b>	20.733
Benefício IPI ( c )	<b>9.857</b>	5.493	<b>9.857</b>	5.493
Antecipações de despesas com pessoal	<b>8.013</b>	6.881	<b>8.013</b>	7.146
Intermediação de serviços a receber	<b>8.535</b>	4.594	<b>17.004</b>	11.253
Depósitos em garantia	<b>4.570</b>	6.944	<b>4.570</b>	6.944
Outros	<b>10.127</b>	720	<b>18.310</b>	12.656
Total	<b>108.658</b>	37.601	<b>147.045</b>	79.148
Ativo circulante	<b>71.113</b>	21.819	<b>108.529</b>	59.359
Ativo não circulante	<b>37.545</b>	15.782	<b>38.516</b>	19.789

a) Referem-se a despesas pagas antecipadamente, decorrente de contratos de publicidade a serem veiculados, contratos de seguro, impostos, entre outros, que serão apropriados ao resultado de acordo com os prazos cobertos pelos contratos.

b) Referem-se a créditos em precatórios dos Estados do Paraná e São Paulo. A variação do saldo decorre de retorno dos créditos de precatórios anteriormente utilizados, conforme descrito na nota explicativa nº 17.

c) Montante a receber de fornecedores decorrente de benefício de IPI, concedido para linha de eletrodomésticos e móveis.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 9. Imposto de renda e contribuição social

- a) A tabela a seguir demonstra a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social aplicando-se as alíquotas válidas para a controladora e efeitos consolidados vigentes nos respectivos períodos

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(44.388)</b>	26.721	<b>(41.827)</b>	56.946	<b>820</b>	9.611	<b>5.130</b>	31.956
Alíquota vigente	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%	<b>34%</b>	34%
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	<b>15.092</b>	(9.085)	<b>14.221</b>	(19.362)	<b>(279)</b>	(3.268)	<b>(1.744)</b>	(10.865)
Efeito dos saldos fiscais diferidos devido à diferença na alíquota da CSSL de instituições financeiras, de 9% para 15%	-	-	<b>705</b>	45	-	-	<b>(175)</b>	(595)
Efeito de impostos diferidos ativos não constituído sobre resultado da sociedade incorporada Lojas Maia	-	-	<b>(8.149)</b>	-	-	-	-	-
Constituição de impostos diferidos sobre as diferenças temporárias oriundas das Lojas Maia, após incorporação	<b>20.741</b>	-	<b>20.741</b>	-	-	-	-	-
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Exclusão - Equivalência patrimonial	<b>(7.011)</b>	11.223	-	-	<b>2.309</b>	5.383	-	-
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	<b>(889)</b>	(301)	<b>(2.146)</b>	(9.071)	<b>(502)</b>	(45)	<b>(863)</b>	(8.815)
Crédito (débito) de imposto de renda e contribuição social	<b>27.933</b>	1.837	<b>25.372</b>	(28.388)	<b>1.528</b>	2.070	<b>(2.782)</b>	(20.275)
Corrente	-	-	<b>(4.968)</b>	(35.176)	-	-	<b>(2.235)</b>	(14.703)
Diferido	<b>27.933</b>	1.837	<b>30.340</b>	6.788	<b>1.528</b>	2.070	<b>(547)</b>	(5.572)
Total	<b>27.933</b>	1.837	<b>25.372</b>	(28.388)	<b>1.528</b>	2.070	<b>(2.782)</b>	(20.275)

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 9. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	80.129	68.747	82.256	72.470
Diferença temporária por adoção de RTT (1)	2.313	3.219	2.313	3.219
Provisão para devedores duvidosos	17.085	9.512	58.426	51.618
Provisão para perda em estoques	8.078	5.112	8.078	5.112
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	44.013	28.620	45.949	30.256
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas em combinação de negócios	-	-	-	4.345
Outras provisões	621	7.123	8.054	11.887
	<b>152.239</b>	<b>122.333</b>	<b>205.076</b>	<b>178.907</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível em combinação de negócios	-	-	-	10.693
Diferença temporária por adoção de RTT (1)	6.476	-	6.476	-
Outros	-	-	118	72
	<b>6.476</b>	<b>-</b>	<b>6.594</b>	<b>10.765</b>

(1) A Companhia adotou o Regime Tributário de Transição (RTT), permitido pela Lei nº 11.941/09 que, a partir da adoção de novas práticas contábeis, cria diferenças temporárias para as bases fiscais.

### 10. Investimentos em controladas

A Companhia tem como sua controlada integral a Luiza Administradora de Consórcios Ltda. ("LAC"). A movimentação do investimento na controlada está demonstrada a seguir:

	Luiza Administradora de Consórcio ("LAC")		Lojas Maia	
	30/09/2012	31/12/2011	30/04/2012	31/12/2011
			Data de incorporação	
Quotas/ações possuídas	6.500	6.500	5.000	5.000
Ativos circulantes	15.479	11.815	269.761	270.313
Ativos não circulantes	1.797	2.170	210.580	190.955
Passivos circulantes	3.974	3.607	311.663	288.716
Passivos não circulantes	1.268	607	336.331	340.026
Receita líquida	22.357	25.795	311.951	777.998
Capital social	6.500	6.500	47.000	17.000
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	12.034	9.771	(167.653)	(167.473)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período	2.263	(354)	(30.177)	10.246

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 10. Investimentos em controladas--Continuação

Movimentação dos investimentos	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldos no início do período	9.771	10.125	63.106	96.017
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	30.000	12.000
Perda na subscrição de ações	-	-	-	(55.157)
Resultado de equivalência patrimonial	2.263	(354)	(30.177)	10.246
Acervo contábil líquido incorporado	-	-	(62.929)	-
Saldos no fim do período	12.034	9.771	-	63.106

O resultado de equivalência patrimonial é impactado por uma despesa no montante de R\$30.177, referente à equivalência patrimonial da controlada Lojas Maia no período de quatro meses, até sua incorporação societária, ocorrida em 30 de abril de 2012, conforme descrito a seguir:

#### Incorporação societária da controlada F.S. Vasconcelos Ltda. - Lojas Maia

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2012, foi aprovado o Protocolo e Justificação da Incorporação Societária da F.S. Vasconcelos e Cia. Ltda. ("Lojas Maia"), sem aumento do capital social da Companhia, sendo a Lojas Maia controlada integral da mesma.

O seguinte acervo líquido contábil foi incorporado na data-base de 30 de abril de 2012:

	30/04/2012		30/04/2012
Caixa e equivalentes de caixa	5.459	Fornecedores	180.176
Contas a receber	77.162	Empréstimos e financiamentos	39.109
Estoques	157.242	Salários, férias e encargos sociais	12.577
Partes relacionadas	13.239	Impostos a recolher	347
Impostos a recuperar	2.866	Partes relacionadas	52.732
Outros ativos	13.793	Receita diferida	10.406
Ativos circulantes	269.761	Outras contas a pagar	16.316
		Passivos circulantes	311.663
Impostos de renda e contribuição social diferidos	5.169		
Impostos a recuperar	17.598	Empréstimos e financiamentos	85.386
Depósitos judiciais	38.750	Provisão para contingências	84.000
Outros ativos	16	Receita diferida	154.369
Investimentos em controladas em conjunto	30.532	Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.673
Imobilizado	81.825	Outras contas a pagar	2.903
Intangível	36.690	Passivos não circulantes	336.331
Ativos não circulantes	210.580		
Total de ativos	480.341	Acervo líquido negativo	(167.653)
		Total de passivos e acervo líquido negativo	480.341

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 11. Investimentos em controladas em conjunto ("joint ventures")

	Luizacred		Luizaseg	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Ações totais - em milhares	978	847	13.883	13.883
Percentual de participação direta	50%	40,55% (i)	50%	50%
Ativos circulantes	3.045.182	2.944.752	158.586	104.350
Ativos não circulantes	330.792	326.468	59.000	91.910
Passivos circulantes	2.992.216	2.955.772	101.202	83.626
Passivos não circulantes	39.056	12.468	34.622	35.838
Receitas líquidas	982.916	1.057.740	124.992	137.508
Capital social	274.624	226.624	13.884	13.884
Patrimônio líquido	344.702	302.980	81.762	76.796
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período	(6.278)	45.494	15.596	14.942

  

Movimentação dos investimentos	Luizacred		Luizaseg	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Saldo no início do período	122.858	51.802	38.398	37.116
Aumento de capital	19.464	-	-	-
Adição por incorporação de controlada	30.532	-	-	-
Ganho de participação relativa	-	55.157	-	-
Dividendos propostos	-	(2.489)	(5.381)	(6.189)
Outros resultados abrangentes	-	-	67	-
Resultado de equivalência patrimonial	(504)	18.388	7.797	7.471
Saldo no fim do período	172.350	122.858	40.881	38.398

  

Total de investimentos em controladas em conjunto	30/09/2012	31/12/2011
Luizacred	172.350	122.858
Luizaseg	40.881	38.398
	213.231	161.256

(i) Participação direta de 40,55%. Indiretamente através da controlada Lojas Maia, a Companhia detinha 9,45% de participação adicionais, perfazendo o total de 50% de participação direta e indireta.

Em 16 de janeiro de 2012, através da Assembleia Geral de acionistas da controlada em conjunto Luizacred, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$48.000, em espécie, com a emissão de 130.852 novas ações, sendo 65.426 preferenciais e 65.426 ordinárias. Os recursos foram aportados conforme quadro societário:

Acionista	Preferenciais	Ordinárias	% do capital social
Itaucard	244.404	244.404	50,00%
Magazine Luiza	198.212	198.212	40,55%
Lojas Maia	46.192	46.192	9,45%
Total	488.808	488.808	100,00%

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 12. Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante o período findo em 30 de setembro de 2012, foi a seguinte:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2011	<b>417.295</b>	<b>489.938</b>
Adições	<b>92.348</b>	<b>106.249</b>
Adições por incorporação societária - Lojas Maia	<b>81.825</b>	<b>-</b>
Baixas	<b>(1.917)</b>	<b>(1.917)</b>
Depreciação	<b>(39.468)</b>	<b>(42.244)</b>
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2012	<b>550.083</b>	<b>552.026</b>
Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2012:		
Valor de custo do imobilizado	<b>867.754</b>	<b>876.908</b>
Depreciação acumulada	<b>(317.671)</b>	<b>(324.882)</b>
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2012	<b>550.083</b>	<b>552.026</b>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

### 13. Intangível

A movimentação do intangível, durante o período findo em 30 de setembro de 2012, foi a seguinte:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2011	<b>175.716</b>	<b>448.908</b>
Adições	<b>12.963</b>	<b>16.897</b>
Adições por incorporação societária - Lojas Maia	<b>267.266</b>	<b>-</b>
Baixas	<b>(371)</b>	<b>(388)</b>
Amortização	<b>(20.409)</b>	<b>(24.384)</b>
Intangível líquido em 30 de setembro de 2012	<b>435.165</b>	<b>441.033</b>
Composição do intangível em 30 de setembro de 2012		
Valor de custo do intangível	<b>550.360</b>	<b>561.115</b>
Amortização acumulada	<b>(115.195)</b>	<b>(120.082)</b>
Intangível líquido em 30 de setembro de 2012	<b>435.165</b>	<b>441.033</b>

Durante o trimestre, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.



## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Mercadorias para revenda - mercado interno	<b>1.172.584</b>	1.077.806	<b>1.175.514</b>	1.257.299
Outros fornecedores	<b>9.148</b>	26.690	<b>9.148</b>	26.690
Ajuste a valor presente	<b>(9.039)</b>	(13.483)	<b>(9.039)</b>	(16.215)
	<b>1.172.693</b>	1.091.013	<b>1.175.623</b>	1.267.774

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 15. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargo	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
BNDES (a)	TJLP + 2,38% ao ano (i) IPCA + 8,91% ao ano (ii)	Fiança bancária	Dez/13	23.128	32.297	23.128	32.297
Capital de giro (b)	107,5% a 118,8% do CDI ao ano	(b)	Mar/15	764.603	538.594	764.603	658.646
Arrendamentos Mercantis Financeiros (c)	CDI/TJLP/LIBOR	Alienação fiduciária/Depósitos em garantia	Dez/19	19.538	20.366	19.538	20.392
Debêntures - Oferta restrita (d)	113% do CDI	-	Jun/14	204.545	-	204.545	-
Notas promissórias (e)	109% do CDI	-	Out/12	103.735	-	103.735	-
				<b>1.115.549</b>	591.257	<b>1.115.549</b>	711.335
Passivo circulante				<b>222.983</b>	94.979	<b>222.983</b>	129.671
Passivo não circulante				<b>892.566</b>	496.278	<b>892.566</b>	581.664

(a) Os empréstimos contratados junto ao BNDES possuem a natureza de: (i) financiamento para a abertura de novas lojas e (ii) aquisição de instalações e de equipamentos. Estes contratos têm vencimentos de principal e juros pagos mensalmente.

(b) Estes financiamentos têm como garantia avais, penhor mercantil e parte dos recebíveis de cartões de crédito, conforme descrito na Nota Explicativa nº 5.

Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de "swap", substituindo os encargos contratados por juros pós-fixados referenciados em CDI. Trata-se de uma operação totalmente "casada", que não expõe a Companhia a riscos cambiais ou taxas de juros externas. O efeito desta operação está demonstrado na Nota Explicativa nº 27.

(c) A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a: (i) aeronave, cujo contrato foi celebrado no exercício de 2005 e possui vencimento final em 2016. Para este contrato foram depositados em garantia R\$1.232, (equivalentes a US\$610 mil), registrados na rubrica de "Outros ativos não circulantes", que será resgatado no vencimento final do contrato. Este depósito, equivalente a 15% do valor total do bem, é atualizado pela variação cambial, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período; (ii) equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (d) A Companhia realizou a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, em conformidade com a Instrução CVM nº 476/09, com data de emissão em 26 de dezembro de 2011. Foram emitidas 200 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o valor de R\$200.000.

As debêntures terão prazo de vigência de 30 meses após a data de emissão, vencendo-se, portanto, em 26 de junho de 2014. As debêntures não terão seu valor nominal atualizado e renderão juros remuneratórios correspondentes a 113% da variação acumulada das taxas médias diárias do DI - Depósitos Interfinanceiros, os quais serão pagos semestralmente, sendo o primeiro pagamento feito em 26 de junho de 2012. Para esta operação, a Companhia incorreu em custos de transação no valor de R\$1.722, que serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vigência. Considerando os custos da operação, a taxa efetiva de juros (TIR) projetada é de aproximadamente 116,38% do CDI, ao ano.

As debêntures foram integralizadas no dia 06 de janeiro de 2012, após registro e cumprimento das normas de liquidação da CETIP, pelo seu valor unitário acrescidos da respectiva remuneração *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data da efetiva integralização.

- (e) Em 10 de abril de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua primeira emissão de notas promissórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 10 Notas Promissórias, com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando R\$100.000. As Notas Promissórias terão prazo de vencimento de 180 dias após a data de emissão. As Notas Promissórias não terão seu valor nominal unitário atualizado e renderão juros remuneratórios, calculados a partir da data de emissão, correspondentes a 109,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros.

As cláusulas contratuais restritivas ("covenants") da Companhia não foram alteradas em relação a 31 de dezembro de 2011, exceto pela adição da cláusula referente à comprovação da utilização dos recursos disponibilizados através de plano de investimento e relatório de usos e, em 30 de setembro de 2012, a Companhia está adimplente com suas obrigações contratuais.

### 16. Depósitos interfinanceiros

Modalidade	Encargos	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
		30/09/2012	31/12/2011
Depósitos interfinanceiros	103,9% do CDI	966.187	981.478

Os depósitos interfinanceiros são títulos emitidos por instituições financeiras e sua negociação é restrita ao mercado interbancário e referem-se às captações interbancárias efetivadas pela Luizacred junto ao Itaú Unibanco Holding S.A., cujos vencimentos estão programados para liquidação em até 90 dias.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 17. Impostos parcelados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS - Parcelamento Lei nº 17.082	<b>6.504</b>	-	<b>6.504</b>	-
REFIS IV	<b>5.121</b>	7.252	<b>5.121</b>	7.252
	<b>11.625</b>	7.252	<b>11.625</b>	7.252
Passivo circulante	<b>9.248</b>	2.854	<b>9.248</b>	2.854
Passivo não circulante	<b>2.377</b>	4.398	<b>2.377</b>	4.398

No 3º trimestre deste exercício, a Companhia aderiu a parcelamento de débitos de ICMS inscritos em dívida ativa junto à Secretaria Estadual do Paraná, débitos estes que estavam sendo discutidos judicialmente pelos assessores jurídicos da Companhia, uma vez que os mesmos foram quitados no passado com créditos de precatórios daquele mesmo Estado. Ocorre que tal compensação não foi aceita pela Secretaria Estadual do Paraná, devido à alteração de Lei Estadual àquela época, o que foi objeto de discussão judicial. Considerando esta adesão, a Companhia obteve também o retorno dos créditos de precatórios anteriormente utilizados, devidamente atualizados monetariamente e que estão registrados na rubrica de "Outros ativos".

Os débitos totais, montados em R\$19.536, receberam anistia pela Lei nº 17.082/2012 no valor de R\$5.011 e o saldo de débito resultante foi parcialmente liquidado com depósitos judiciais, no valor de R\$8.021, restando ainda um saldo de R\$6.504, para os quais foram oferecidos créditos de precatórios para liquidação, nos moldes previstos pela própria lei reguladora, e estão sob análise da Secretaria Estadual do Paraná.

### 18. Receita diferida

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Receita diferida com terceiros:				
Contrato de exclusividade com Banco Itaúcard (a)	<b>187.125</b>	196.500	<b>187.125</b>	196.500
Contrato sobre direito de exploração - Folha de pagamento (b)	<b>2.450</b>	5.207	<b>2.450</b>	5.207
Acordo comercial - Cardif (c)	<b>40.109</b>	-	<b>47.609</b>	16.802
	<b>229.684</b>	201.707	<b>237.184</b>	218.509
Receita diferida com partes relacionadas:				
Contrato de exclusividade com a Luizacred (d)	<b>191.152</b>	48.000	<b>95.577</b>	99.844
	<b>191.152</b>	48.000	<b>95.577</b>	99.844
Total de receitas diferidas	<b>420.836</b>	249.707	<b>332.761</b>	318.353
Passivo circulante	<b>38.023</b>	19.217	<b>32.479</b>	24.092
Passivo não circulante	<b>382.813</b>	230.490	<b>300.282</b>	294.261

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 18. Receita diferida--Continuação

- (a) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um "Acordo de Associação", firmado junto às instituições financeiras Itaú Unibanco Holding S.A. ("Itaú") e Banco Itaúcard S.A., através do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos.

Pela referida associação as Instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$250.000, sendo: (i) R\$230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, sujeitos à devolução de parte ou da integralidade do valor, a serem apropriados a resultado no período do contrato, ou seja, 20 anos, a medida do cumprimento das metas.

- (b) Em 30 de junho de 2008, a Companhia celebrou com instituição financeira contrato de cessão do direito exclusivo de exploração de sua folha de pagamento pelo prazo de cinco anos para a prestação de serviços bancários aos seus empregados. Essa parceria propiciou o ingresso de R\$20.250 no caixa da Companhia. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

- (c) Em 21 de setembro de 2012, considerando a incorporação societária da controlada Lojas Maia, bem como a intenção de renovação e prorrogação do Acordo Operacional e Comercial para distribuição de serviços diversos de seguros, na rede de distribuição do Magazine Luiza, até 31 de dezembro de 2015, a Companhia celebrou com a Cardif do Brasil um aditivo aos acordos supracitados, propiciando o ingresso de R\$80.000 no caixa da Companhia, sendo destes R\$30.000 destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista a renúncia desta à prioridade na distribuição do seguro de perda e roubo de cartões de crédito. O reconhecimento da receita decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato.

- (d) Em 29 de dezembro de 2010, a controlada Lojas Maia celebrou acordo de associação com a Luizacred, controlada em conjunto, através do qual concedeu exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 19 anos. Por essa associação, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$160.000 a Lojas Maia (no consolidado R\$80.000 são eliminados contra intangível da Luizacred), que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$20.000, mencionado no item "(a) ii" acima foi aumentado para R\$55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou um aditamento ao acordo de associação com a controlada em conjunto Luizacred, em virtude do acréscimo nas operações da Companhia, advindo da aquisição da New-Utd. Por este aditamento, a Luizacred pagou em dinheiro o montante de R\$48.000 à Companhia, que serão apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

### 19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas e controladas em conjunto possuem processos em andamento de natureza trabalhista, cível e tributária, para os quais apresentou defesa administrativa ou judicial. Para os casos em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu, em 30 de setembro de 2012, no passivo não circulante, provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

#### Controladora

	31/12/2011	Adições	Adição por incorporação	Reversão	Baixas	30/09/2012
Tributários	50.424	14.607	81.127	(1.086)	(9.670)	<b>135.402</b>
Cíveis	8.521	2.850	-	-	(1.822)	<b>9.549</b>
Trabalhistas	25.231	2.729	2.873	(1.900)	(1.069)	<b>27.864</b>
	<b>84.176</b>	<b>20.186</b>	<b>84.000</b>	<b>(2.986)</b>	<b>(12.561)</b>	<b>172.815</b>

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

#### Consolidado

	<b>31/12/2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversão</b>	<b>Baixas</b>	<b>Atualização</b>	<b>30/09/2012</b>
Tributários	126.233	21.045	(1.086)	(9.670)	288	<b>136.810</b>
Cíveis	17.935	6.192	(14)	(4.855)	302	<b>19.560</b>
Trabalhistas	29.236	3.040	(1.965)	(1.238)	17	<b>29.090</b>
	<b>173.404</b>	<b>30.277</b>	<b>(3.065)</b>	<b>(15.763)</b>	<b>607</b>	<b>185.460</b>

Em 30 de setembro de 2012, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

#### a) Processos tributários

- (i) A Companhia contesta 19 autuações fiscais impostas pela Secretaria da Fazenda de São Paulo, a qual alega recolhimento a menor de ICMS, supostamente devido a título de erro de aplicação de alíquotas. Tendo em vista a classificação de riscos feitos pelos seus consultores jurídicos, como de perda provável, a Companhia procedeu à provisão. Tais autuações perfazem o montante de R\$12.952 em 30 de setembro de 2012 (R\$15.706 em 31 de dezembro de 2011). Deste montante, aproximadamente, R\$13.685 está garantido por estoques rotativos de mercadorias da Companhia.
- (ii) A Companhia discute judicialmente via mandado de segurança a inconstitucionalidade de obrigação ao recolhimento da contribuição ao INCRA. Para tanto a Companhia tem realizado depósitos judiciais e respectiva provisão para riscos tributários em conta vinculada ao processo, que totaliza R\$4.137 em 30 de setembro de 2012 (R\$3.477 em 31 de dezembro de 2011), com provisão no mesmo montante.
- (iii) A Companhia contesta judicialmente a majoração da alíquota do RAT (Risco Acidente de Trabalho). Para tanto ingressou com ação judicial e passou a depositar judicialmente em conta vinculada no processo os valores referentes à diferença da majoração. O depósito judicial perfaz o valor total de R\$24.137 em 30 de setembro de 2012 (R\$17.532 em 31 de dezembro de 2011).

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação**

#### **a) Processos tributários--Continuação**

- (iv) A Companhia discute administrativamente o índice FAP (Fator Acidentário de Prevenção) que lhe foi imposto pela Resolução MPS/CNPS nº 1.269/06, cuja provisão totaliza R\$18.234 em 30 de setembro de 2012 (R\$13.709 em 31 de dezembro de 2011).
- (v) Demais ações tributárias avaliadas pela Administração da controladora e seus assessores jurídicos como perda provável somam R\$28.741 em 30 de setembro de 2012 (R\$36.193 em 31 de dezembro de 2011), os quais foram provisionados e estão relacionadas a autos de infração por supostas divergências na aplicação de alíquotas de ICMS, bem como a riscos relacionados ao PIS/COFINS referentes a débitos sobre receita de juros, subvenções fiscais recebidas e créditos julgados como passíveis de questionamento junto ao Fisco.
- (vi) A sociedade incorporada Lojas Maia não reconhecia a obrigatoriedade sobre recolhimento de PIS/COFINS sobre a base de cálculo de ICMS, efetuando depósito judicial, e respectiva provisão, no valor total de R\$36.554 em 30 de setembro de 2012 (R\$33.084 em 31 de dezembro de 2011).
- (vii) Durante o processo de combinação de negócios da sociedade incorporada Lojas Maia, outros riscos fiscais relacionados a ICMS, IRPJ, CSSL e ISS foram identificados pela Companhia e ponderados no contexto de apuração dos respectivos valores justos, tendo sido registrada provisão adicional de R\$12.055 em 30 de setembro de 2012 (R\$6.532 em 31 de dezembro de 2011).

#### **b) Processos cíveis**

As contingências cíveis da controladora no montante de R\$9.548 em 30 de setembro de 2012 (R\$8.521 em 31 de dezembro de 2011) estão relacionadas a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas empresas controladas em conjunto da Companhia.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação**

#### **c) Processos trabalhistas**

- (i) Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$22.442 em 30 de setembro de 2012 (R\$21.932 em 31 de dezembro de 2011) na controladora reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos. Os demais saldos, não relevantes, estão registrados nas demais controladas e controladas em conjunto da Companhia.

- (ii) A Companhia contesta ainda o recolhimento de contribuição previdenciária sobre aviso prévio indenizado, que está sendo depositado judicialmente em sua totalidade, no valor de R\$5.422 em 30 de setembro de 2012 (R\$3.299 em 31 de dezembro de 2011), sendo o saldo total provisionado na controladora.

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às principais causas passivas são como segue:

Processos tributários: existem processos tributários em que a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto situam-se como rés. O montante estimado pela Administração e seus assessores legais relacionados a esses processos, os quais se encontram na esfera administrativa ou judicial, é de R\$342.051 em 30 de setembro de 2012 (R\$377.309 em 31 de dezembro de 2011).

Descrevemos, a seguir, a natureza dos principais processos de natureza possíveis:

*PIS/COFINS* - Processos administrativos, cuja discussão tramita junto à Delegacia Regional de Julgamento, relativos a autos de infração lavrados por eventuais divergências de bases de apuração do imposto, por créditos apurados e compensados, porém não homologados pela Receita Federal, dentre outros de menor importância. O montante envolvido com estas naturezas descritas somam R\$161.274.



## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **19. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação**

#### **c) Processos trabalhistas--Continuação**

*ICMS* - Processos administrativos e judiciais, relativos a autos de infração lavrados por: (i) eventuais divergências de alíquotas de ICMS, (ii) alguns descumprimentos de obrigações acessórias; (iii) por ter adquirido mercadorias de fornecedores, os quais tiverem *a posteriori* suas inscrições declaradas inaptas pelo Fisco; e (iv) discussão acerca da majoração de alíquota pelo Estado de São Paulo, de 17% para 18%; dentre outros de menor importância, no valor estimado de R\$193.669.

#### **d) Processos cíveis e trabalhistas**

A Companhia contesta processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

#### *Contingências ativas*

A Companhia é parte em outros processos tributários de diversas naturezas situando-se como autora, isto é, no polo ativo das ações. Os valores estimados para esses processos totalizam o valor de aproximadamente R\$365.841 em 30 de setembro de 2012 (R\$294.528 em 31 de dezembro de 2011), e não foram registrados contabilmente por se tratarem de ativos contingentes. Tais créditos referem-se principalmente à discussão judicial que visa excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, o que totaliza aproximadamente R\$233.358. Outros créditos são buscados em ações que discutem o alargamento da base de cálculo do PIS, a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS/COFINS, entre outros.

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **20. Patrimônio líquido**

#### Plano de opção de compra de ações

Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 05 de janeiro de 2012, a Companhia deliberou sobre a eleição dos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em 1º de abril de 2011, onde em suas disposições, são elegíveis a receber opções de compra de ações, os administradores, empregados ou prestadores de serviços do Grupo. Na mesma oportunidade foi fixado o preço de exercício das opções a serem outorgadas, no valor de R\$13,60 para alguns diretores eleitos e R\$10,32 para outro diretor. Neste mesmo ato, foram assinados os instrumentos particulares de outorga de opções de compra de ações, aos beneficiários eleitos, sendo outorgado o total de 2.250.000 opções de compra de ações pelo preço de R\$10,32 (Plano 1) e o total de 1.274.732 opções de compra de ações pelo preço de R\$13,60 (Plano 2).

Ambos os tipos dos planos vigorarão pelo prazo de oito anos a contar da data de outorga do mesmo. As opções poderão ser exercidas, total ou parcialmente, desde que o beneficiário permaneça ininterruptamente vinculado, como administrador ou colaborador da Companhia entre a data de outorga e as datas especificadas a seguir. Para o Plano 1, 20% das opções poderiam ser exercidas no ato da outorga e, a partir desta data, adicionais 20% das opções poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do beneficiário à Companhia. Para o Plano 2, 20% das opções podem ser exercidas a partir de 1º de março de 2012 e, a partir desta data, adicionais 20% poderão ser exercidas a cada ano de vinculação do beneficiário à Companhia.

Até 30 de setembro de 2012 nenhuma opção de compra de ações foi exercida. O valor justo de cada opção concedida é estimado na data de concessão aplicando o modelo de precificação de opções Black & Scholes, considerando as seguintes premissas: (a) expectativa de vida média das opções de 5,5 anos; (b) volatilidade média anualizada considerada para empresas do mesmo setor de 43,5%; (c) taxa de juros livre de risco de 10%. A média ponderada do valor justo das opções concedidas em 30 de setembro de 2012 foi de R\$6,49.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 20. Patrimônio líquido--Continuação

#### Plano de opção de compra de ações--Continuação

De acordo com o CPC 10 R1 e IFRS 2, os efeitos das transações com pagamento baseado em ações foram registrados no resultado do exercício, considerando o valor justo das opções de compra de ações, resultando em uma despesa no montante de R\$2.115 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012. A tabela a seguir demonstra o percentual máximo de diluição de participação, que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício até 30 de setembro de todas as opções outorgadas:

	<u>30/09/2012</u>
Quantidade de ações atuais	<b>186.494.467</b>
Saldo de opção de ações em vigor	<b>3.524.732</b>
Percentual máximo possível de diluição	<b>1,89%</b>

#### Dividendos

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 15% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária. No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Administração havia provisionado o valor de R\$1.662, referente ao dividendo mínimo obrigatório. Em Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 30 de abril de 2012, foi deliberada a destinação de R\$2.771 como distribuição de dividendos, portanto, R\$1.109 a mais que o dividendo obrigatório. Este montante foi integralmente liquidado no 2º trimestre deste exercício.

#### Lucro por ação

De acordo com o CPC 41 e o IAS 33 - "Lucro por Ação", a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Lucro dos períodos atribuível aos proprietários da Companhia	<b>(16.455)</b>	28.558
Média ponderada das ações em circulação no período	<b>186.494</b>	170.389
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	<b>(0,09)</b>	0,17

Considerando que o preço médio de mercado das ações em circulação é inferior ao preço de exercício das opções de compra de ações outorgadas, no período entre a outorga do plano de opções de ações e 30 de setembro de 2012, o efeito diluidor do lucro por ação não é afetado.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 21. Receita operacional líquida

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)		(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita bruta:								
Varejo - Revenda de mercadoria	5.368.333	4.077.152	5.748.736	4.809.192	1.947.495	1.451.905	1.947.495	1.699.721
Varejo - Prestação de serviços	212.274	171.824	121.570	102.481	77.018	60.853	37.827	37.205
Operações de crédito	-	-	474.071	350.286	-	-	161.429	129.768
Operações de seguro	-	-	62.496	50.260	-	-	23.454	17.853
Administração de consórcio	-	-	24.481	19.892	-	-	8.793	7.211
	5.580.607	4.248.976	6.431.354	5.332.111	2.024.513	1.512.758	2.178.998	1.891.758
Impostos e devoluções:								
Revenda de mercadoria	(871.770)	(654.026)	(948.578)	(814.768)	(323.704)	(227.049)	(323.704)	(279.733)
Prestação de serviços	(28.040)	(22.970)	(31.334)	(25.830)	(10.118)	(8.191)	(10.883)	(9.367)
	(899.810)	(676.996)	(979.912)	(840.598)	(333.822)	(235.240)	(334.587)	(289.100)
Receita líquida de vendas	4.680.797	3.571.980	5.451.442	4.491.513	1.690.691	1.277.518	1.844.411	1.602.658

### 22. Custo das mercadorias revendidas, dos serviços prestados e de captações para operações financeiras

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)		(BR GAAP)		(IFRS e BRGAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(3.338.455)	(2.515.477)	(3.579.952)	(2.932.665)	(1.203.693)	(901.263)	(1.203.693)	(1.047.184)
De prestação de serviços	-	-	(9.266)	(10.622)	-	-	(3.238)	(4.403)
De captação para operações financeiras	-	-	(65.872)	(72.100)	-	-	(19.237)	(27.460)
	(3.338.455)	(2.515.477)	(3.655.090)	(3.015.387)	(1.203.693)	(901.263)	(1.226.168)	(1.079.047)

### 23. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Despesas com pessoal	(651.529)	(527.750)	(691.783)	(596.730)
Despesas com prestadores de serviços	(252.771)	(189.628)	(336.544)	(288.876)
Outras	(247.438)	(154.399)	(365.340)	(170.671)
Total	(1.151.738)	(871.777)	(1.393.667)	(1.056.277)

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

### 23. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado do período--Continuação

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)	(BR GAAP)	(IFRS e BR GAAP)
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<u>Classificados por função como:</u>				
Despesas com vendas	(948.194)	(736.605)	(1.141.862)	(939.026)
Despesas gerais e administrativas	(222.662)	(180.275)	(270.826)	(239.996)
Outras receitas operacionais, líquidas	19.118	45.103	19.021	122.745
	<b>(1.151.738)</b>	<b>(871.777)</b>	<b>(1.393.667)</b>	<b>(1.056.277)</b>

### 24. Outras receitas operacionais, líquidas

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	(BR GAAP)	(IFRS e BRGAAP)	(BR GAAP)	(IFRS e BRGAAP)	(BR GAAP)	(IFRS e BRGAAP)	(BR GAAP)	(IFRS e BRGAAP)
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Ganho (perda) na venda de ativo imobilizado (a)	(586)	10.665	(586)	10.665	(55)	13	(55)	3
Apropriação de receita diferida (b)	30.822	35.960	37.770	36.991	8.881	11.986	8.161	12.360
Provisão para perdas tributárias	7.352	(2.308)	7.352	30.310	7.802	(1.735)	7.802	30.883
Despesas de integração de rede (c)	(19.999)	-	(22.635)	(11.389)	(6.293)	-	(6.293)	(11.389)
Operações de crédito pessoal (d)	-	-	11.860	46.038	-	-	4.682	11.963
Despesas com sinistros financeiros (e)	-	-	(3.978)	(5.958)	-	-	(887)	(2.443)
Despesas com "chipagem" de cartões de crédito (f)	-	-	(7.837)	-	-	-	-	-
Outros	1.529	786	(2.925)	16.088	1.114	(601)	(100)	20.580
Total	<b>19.118</b>	<b>45.103</b>	<b>19.021</b>	<b>122.745</b>	<b>11.449</b>	<b>9.663</b>	<b>13.310</b>	<b>61.957</b>

- (a) No exercício de 2011, o saldo referia-se à venda de imóveis para partes relacionadas conforme descrito na Nota Explicativa nº 7 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011. O valor desta transação no exercício de 2012 refere-se a operações de venda de sucata para terceiros.
- (b) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.
- (c) Referem-se a gastos incorridos de forma não recorrente, no processo de incorporação de redes.
- (d) Em 2005, a Luizacred firmou contrato de parceria junto ao antigo Banco Fininvest S.A., sucedido pelas instituições Itaú Unibanco, para a oferta de operações de crédito consignado aos clientes do Magazine Luiza, para complementar o portfólio de serviços disponibilizados pela Luizacred. A principal condição do contrato estabelece a transferência dos recursos apurados mensalmente ("profit sharing") obtidos pelos serviços de empréstimos contratados junto à Fininvest, a favor da Luizacred.
- (e) Refere-se às despesas em sinistros com operações de cartões de crédito da Luizacred.
- (f) Refere-se às despesas com emissão de cartões de crédito, com chip, para clientes novos e antigos.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 25. Resultado financeiro

	Período de nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	17.603	9.059	17.603	9.059	7.234	3.266	7.234	3.266
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	10.467	17.182	17.384	26.789	4.112	7.523	6.201	10.449
Juros de vendas de mercadorias - Juros por atrasos nos recebimentos	1.358	1.420	1.496	1.677	591	331	591	862
Variação cambial ativa	92	1.420	92	214	-	1.255	-	49
Descontos obtidos	3.067	214	3.081	1.875	297	-	297	1.304
Outros	5.874	311	5.874	436	10	7	10	93
	38.461	29.606	45.530	40.050	12.244	12.382	14.333	16.023
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(81.240)	(92.178)	(87.578)	(108.416)	(27.459)	(28.262)	(27.459)	(33.849)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(74.872)	(50.444)	(59.910)	(39.546)	(25.277)	(16.423)	(20.194)	(12.945)
Provisão de juros com garantia estendida	(10.065)	(5.379)	(10.065)	(5.379)	(3.350)	(1.128)	(3.350)	(1.128)
Variação cambial passiva	(349)	(486)	(349)	(486)	(16)	(842)	(16)	(486)
Outros	(12.337)	(10.822)	(12.838)	(11.700)	(4.004)	(4.281)	(4.004)	(5.037)
	(178.863)	(159.309)	(170.740)	(165.527)	(60.106)	(50.936)	(55.023)	(53.445)
Resultado financeiro líquido	(140.402)	(129.703)	(125.210)	(125.477)	(47.862)	(38.554)	(40.690)	(37.422)

### 26. Informações por segmento de negócios

O CPC 22 e a IFRS 8 - Informações por Segmento - requerem que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Companhia regularmente revisados pelo diretor-presidente, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia;
- Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;
- Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **26. Informações por segmento de negócios--Continuação**

- Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 26. Informações por segmento de negócios--Continuação

#### Demonstrações do resultado

	30/09/2012					
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração de consórcios	Total	Saldo consolidado
Receita bruta com terceiros	5.870.306	474.071	62.496	24.481	6.431.354	6.431.354
Receita bruta com partes relacionadas	100.230	17.387	-	-	117.617	-
Deduções da receita	(977.788)	-	-	(2.124)	(979.912)	(979.912)
Receita líquida do segmento	4.992.748	491.458	62.496	22.357	5.569.059	5.451.442
Custos	(3.579.952)	(65.872)	(4.968)	(8.495)	(3.659.287)	(3.655.090)
Lucro bruto	1.412.796	425.586	57.528	13.862	1.909.772	1.796.352
Despesas com vendas	(1.007.973)	(134.828)	939	-	(1.141.862)	(1.141.862)
Despesa com vendas - Partes relacionadas	-	(53.841)	(42.192)	-	(96.033)	96.033
Despesas gerais e administrativas	(247.457)	(2.353)	(9.617)	(11.399)	(270.826)	(270.826)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(15.790)	(236.884)	-	-	(252.674)	(252.674)
Depreciação e amortização	(65.591)	(4.971)	(8)	(216)	(70.786)	4.158
Equivalência patrimonial	6.923	-	-	-	6.923	(6.923)
Outras receitas operacionais	20.207	2.305	247	420	23.178	(4.158)
Resultado financeiro	(131.956)	-	6.039	707	(125.210)	-
Resultado financeiro com partes relacionadas	(17.387)	-	-	-	(17.387)	17.387
Imposto de renda e contribuição social	29.773	1.847	(5.138)	(1.110)	25.372	-
Lucro (prejuízo) líquido do período	(16.455)	(3.139)	7.798	2.264	(9.533)	(6.923)



## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 26. Informações por segmento de negócios--Continuação

#### Demonstrações do resultado--Continuação

	30/09/2011					
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração de consórcios	Total	Saldo consolidado
Receita bruta com terceiros	4.911.673	350.286	50.260	19.892	5.332.111	5.332.111
Receita bruta com partes relacionadas	80.627	17.925	-	-	98.552	-
Deduções da receita	(839.257)	-	-	(1.341)	(840.598)	(840.598)
Receita líquida do segmento	4.153.043	368.211	50.260	18.551	4.590.065	4.491.513
Custos	(2.932.665)	(72.100)	(3.604)	(10.627)	(3.018.996)	(3.015.387)
Lucro bruto	1.220.378	296.111	46.656	7.924	1.571.069	1.476.126
Despesas com vendas	(842.948)	(95.096)	(982)	-	(939.026)	(939.026)
Despesa com vendas - Partes relacionadas	-	(45.859)	(31.159)	-	(77.018)	-
Despesas gerais e administrativas	(219.242)	(2.686)	(8.232)	(9.836)	(239.996)	(239.996)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(7.285)	(164.469)	-	-	(171.754)	(171.754)
Depreciação e amortização	(64.599)	(4.024)	(3.855)	(204)	(72.682)	(65.672)
Equivalência patrimonial	28.889	-	-	-	28.889	-
Outras receitas operacionais	74.115	55.843	(107)	(96)	129.755	122.745
Resultado financeiro	(132.899)	-	6.744	678	(125.477)	(125.477)
Resultado financeiro com partes relacionadas	(17.925)	-	-	-	(17.925)	-
Imposto de renda e contribuição social	(9.926)	(15.455)	(3.615)	608	(28.388)	(28.388)
Lucro líquido do período	28.558	24.365	5.450	(926)	57.447	28.558

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 26. Informações por segmento de negócios--Continuação

#### Balancos patrimoniais

	30/09/2012					
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração de consórcios	Total	Saldo consolidado
<u>Ativos</u>						
Caixa e equivalentes de caixa	78.217	2.340	3.761	14.708	99.026	99.026
Títulos e valores mobiliários	204.442	5.153	92.089	-	301.684	301.684
Contas a receber	490.235	1.473.353	-	-	1.963.588	1.963.588
Estoques	1.306.919	-	-	-	1.306.919	1.306.919
Investimentos	225.265	-	-	-	225.265	(225.265)
Imobilizado e intangível	985.248	102.425	20	942	1.088.635	(95.576)
Outros ativos	495.543	104.716	12.923	1.626	614.808	(50.077)
	<b>3.785.869</b>	<b>1.687.987</b>	<b>108.793</b>	<b>17.276</b>	<b>5.599.925</b>	<b>(370.918)</b>
						<b>5.229.007</b>
<u>Passivos</u>						
Fornecedores	1.172.693	-	2.411	519	1.175.623	-
Empréstimos e financiamentos	1.115.549	-	-	-	1.115.549	-
Depósitos interfinanceiros	-	966.187	-	-	966.187	-
Operações com cartões de crédito	-	482.900	-	-	482.900	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	53.297	-	53.297	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	172.815	11.909	84	652	185.460	-
Receita diferida	420.836	7.500	-	-	428.336	(95.575)
Outras contas a pagar	298.413	47.140	12.120	4.071	361.744	(50.077)
	<b>3.180.306</b>	<b>1.515.636</b>	<b>67.912</b>	<b>5.242</b>	<b>4.769.096</b>	<b>(145.652)</b>
						<b>4.623.444</b>

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 26. Informações por segmento de negócios--Continuação

#### Balancos patrimoniais--Continuação

	31/12/2011					
	Varejo	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração de consórcios	Total	Saldo consolidado
<u>Ativos</u>						
Caixa e equivalentes de caixa	158.171	3.817	18	11.111	173.117	173.117
Títulos e valores mobiliários	26.876	5.315	86.033	-	118.224	118.224
Contas a receber	504.836	1.432.399	-	-	1.937.235	1.937.235
Estoques	1.264.657	-	-	-	1.264.657	1.264.657
Investimentos	32.186	-	-	-	32.186	(32.186)
Imobilizado e intangível	930.254	107.342	4	980	1.038.580	(99.734)
Outros ativos	461.117	86.737	12.075	1.894	561.823	(116.548)
	3.378.097	1.635.610	98.130	13.985	5.125.822	(248.468)
						4.877.354
<u>Passivos</u>						
Fornecedores	1.266.046	-	1.066	662	1.267.774	-
Empréstimos e financiamentos	711.335	-	-	-	711.335	-
Depósitos interfinanceiros	-	981.478	-	-	981.478	-
Operações com cartões de crédito	-	436.130	-	-	436.130	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	50.317	-	50.317	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	166.569	6.167	61	607	173.404	-
Receita diferida	418.088	-	-	-	418.088	(99.735)
Outras contas a pagar	362.588	60.345	8.288	2.945	434.166	(116.548)
	2.924.626	1.484.120	59.732	4.214	4.472.692	(216.283)
						4.256.409

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 27. Instrumentos financeiros

#### Gestão de risco de capital

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido, compreendendo o capital social e os lucros acumulados. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes.

A Companhia utiliza também o índice de Dívida Líquida/EBITDA, o qual, no seu entendimento, representa de forma mais apropriada a sua métrica de endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas líquidas das disponibilidades imediatas para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. Por "Dívida líquida" deve-se entender o somatório de todos e quaisquer empréstimos e financiamentos do passivo circulante e do não circulante, subtraído de caixa e equivalentes de caixa do ativo circulante. Por EBITDA deve-se entender lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, e da depreciação e amortização.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Empréstimos e financiamentos	<b>1.115.549</b>	591.257	<b>1.115.549</b>	711.335
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(78.217)</b>	(150.980)	<b>(99.026)</b>	(173.117)
(-) Títulos e valores mobiliários	<b>(204.442)</b>	(26.876)	<b>(301.684)</b>	(118.224)
Dívida líquida	<b>832.890</b>	413.401	<b>714.839</b>	419.994
Patrimônio líquido	<b>605.563</b>	620.945	<b>605.563</b>	620.945

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 27. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Categoria de instrumentos financeiros

Ativos financeiros	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Empréstimos e recebíveis (inclusive caixa e bancos):				
Caixa e bancos	<b>49.634</b>	43.571	<b>57.588</b>	54.688
Depósitos judiciais	<b>114.956</b>	53.534	<b>123.234</b>	88.969
Contas a receber	<b>491.566</b>	442.184	<b>1.965.853</b>	1.937.235
Partes relacionadas	<b>68.393</b>	130.165	<b>32.595</b>	42.601
Mantidos para negociação:				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<b>233.025</b>	134.285	<b>343.122</b>	174.892
Disponíveis para venda:				
Títulos e valores mobiliários	-	-	<b>59.049</b>	61.761
<b>Passivos financeiros</b>				
Custo amortizado:				
Empréstimos, financiamentos e depósitos interfinanceiros	<b>1.115.549</b>	591.257	<b>2.081.736</b>	1.692.813
Operações com cartões de crédito	-	-	<b>482.900</b>	436.130
Fornecedores	<b>1.172.693</b>	1.091.013	<b>1.175.623</b>	1.267.774
Partes relacionadas	<b>29.806</b>	45.737	<b>13.799</b>	25.492

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão do vencimento de parte substancial ocorrer em data próxima à dos balanços. O saldo dos empréstimos e financiamentos é atualizado monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 27. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados estimados ao valor justo são resumidos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa são classificadas dentro no Nível 2 e o valor justo é estimado com base em relatórios de corretoras que fazem uso de preços de mercado cotados para instrumentos similares.

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos acima permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A Companhia não tem ativos ou passivos em aberto nos quais o valor justo poderia ser mensurado utilizando-se informações significativas não observáveis (Nível 3) em 30 de setembro de 2012.

#### Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de próximo relacionamento com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas taxas de juros no encerramento do exercício.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações.

	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Fornecedores	1.175.623	-	-	-	1.175.623
Empréstimos e financiamentos	222.983	782.631	79.229	30.706	1.115.549
Partes relacionadas	13.799	-	-	-	13.799

## **Magazine Luiza S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### **27. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### Considerações sobre riscos

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente artigos eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

*Risco de crédito:* o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes que, em 30 de setembro de 2012, tem um saldo de R\$1.963.588 (R\$1.937.235 em 31 de dezembro de 2011). Este risco é avaliado pela Companhia como baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas, em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Para os casos em que a concentração dos valores faturados é maior, o risco é gerenciado através de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de cobrança. Em 30 de setembro de 2012, o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$149.856 (R\$89.694 em 31 de dezembro de 2011), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para liquidação duvidosa.

*Risco de mercado:* decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do país. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais.

*Risco de taxas de juros:* o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas à "Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)" e "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 27. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Considerações sobre riscos--Continuação

*Gestão de risco de taxa de câmbio:* a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de resultado, com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração do Grupo. Neste cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de "swap", com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Essa é uma operação "casada" que consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de "swap" contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte e que deverão ser liquidados pelo seu valor líquido. Dessa forma, a Administração entende que, na essência, essa operação é um empréstimo denominado em moeda local acrescido de uma determinada taxa de juros; portanto, o tratamento contábil e as respectivas divulgações refletem a essência da operação.

O detalhe dos contratos, que impactaram o resultado do período findo em 30 de setembro de 2012 é como segue:

Banco contratado	Valor de referência (nacional)	Valor justo com ganho (perda) do "swap" (a)	Indexador banco		Indexador Companhia	
			Indexador	Juros	Indexador	Juros
Bradesco	55.873	11.380	US\$	4,08% a.a.	CDI	118% a.a.
Banco do Brasil	104.742	22.778	US\$	4,79% a.a.	CDI	116% a.a.
	<u>160.615</u>	<u>34.159</u>				

(a) O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se metodologia comumente empregada pelos participantes de mercado, sendo a estimativa do valor presente dos pagamentos por meio da utilização de curvas de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.



## Magazine Luiza S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais)

### 27. Instrumentos financeiros--Continuação

#### Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Em 30 de setembro de 2012, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um aumento ou redução de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas (cenário provável), utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&FBOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para o período de 12 meses, é como segue:

	<b>Taxa provável</b>	<b>Cenário I provável</b>	<b>Cenário II (+ 25%)</b>	<b>Cenário III (- 25%)</b>	<b>Cenário IV (+ 50%)</b>	<b>Cenário V (- 50%)</b>
Juros a incorrer expostos a:						
CDI	9,70%	48.437	60.546	36.328	72.655	24.218
TJLP	6,00%	1.411	1.541	1.198	1.712	1.027
IPCA	5,20%	1.361	1.465	1.184	1.606	1.043
Total		51.209	63.552	38.710	75.973	26.289

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de "Swap", de modo que o tratamento contábil e financeiro destes empréstimos é denominado em moeda local. Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo "Swap" e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

### 28. Eventos subsequentes

#### Emissão de notas promissórias

Em 04 de outubro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da sua segunda emissão de notas promissórias, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de colocação. Foram emitidas 20 Notas Promissórias, com valor nominal unitário de R\$10.000, totalizando R\$200.000. As Notas Promissórias terão prazo de vigência de 360 dias após a data de emissão. As Notas Promissórias não terão seu valor nominal unitário atualizado e renderão juros remuneratórios, calculados a partir da data de emissão, correspondentes a 105,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros. Os recursos captados foram destinados ao reforço da posição de caixa da Companhia.